

Amiga de todas as férias Folha de S. Paulo - SP 04 E 05 Folhinha 2007-01-20

DANIELA ARRABO
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Ela é companheira de todas as horas. Durante as férias, vive o brinquedo favorito de muita criança. Leve, veloz e biciclética.
Em janeiro, o garoto Bruno Lucas Germano, 11, deixa o videogame de lado e pedala quase todos os dias. "No videogame só tenho os mesmos jogos. Com a bicicleta, eu posso passar por lugares bem diferentes", diz. Alguns adotam a sensação de deslizar nas ruas com a "magrela". "Quando eu ando de bicicleta, parece que estou flutuando na velocidade. O vento batendo no rosto é gostoso", diz Rocio Gallego Sanchez, 9, que sempre leva a cadeia Lady na cestinha de sua bike.

Amiga de todas as férias

Bicicleta conduz ciclista a diversos lugares há mais de 200 anos

Já Gabriel Druzian de Jesus, 9, prefere andar rapidamente na bicicleta. "Gosto de acelerar bastante e de saltar para as passadas".
Outro que gosta de desafio é Murilo Eduardo Pereira, 8. "Acho legal pular em muros e rampas", diz. Guilherme de Laica, 9, segue com o amigo. "Quanto mais manobras a gente faz, dá mais frio na barriga".
Para Carlinhos Andrade, 7, o melhor de andar de bicicleta é fazer exercício. "A gente cresce e fica forte".
Mas é preciso prestar bastante atenção por onde an-

da. "Tenho uma cicatriz porque meu pé prendeu no pedal", lembra o ciclista Gabriel de Castro, 9.
E por isso que capacete, jorheiras e cotoveleiras são acessórios importantes para você se proteger dos tombos. "Uso capacete para não machucar a cabeça", explica Francisco Cerantola, 8.
Como todo amigo precisa de cuidado, não vale esquecer de tratar a bike com carinho. Vitor Salvedeu, 7, dá a dica: "É sempre bom encher os pneus e limpar a bicicleta depois de passear".

CUIDADOS AO PEDALAR

- Evite brincar de bicicleta nas ruas das grandes cidades - é muito perigoso. Prefira parques e praças.
- Use protetor solar;
- Use capacete, luvas, jorheiras e cotoveleiras;
- Vista roupas leves e folgadas. Assim, você não corre o risco de ficar com a camiseta e a calça presas na bike;
- Beba bastante líquido;
- Faça sempre a manutenção da bicicleta. Todo mundo sabe, mas é importante trocar óleo e ver se os freios estão em ordem.

Fonte: Paulo de Tarsi, presidente do Sampa Bikers (www.sampaibikers.com.br)



Os irmãos Nicolas, 14, e Laura, 12, pedalam no parque Villa-Lobos

Paixão de família

Antes mesmo ganharem a primeira fralda, Nicolas, 14, Laura, 12, e Victor Bombasser Aliperti, 7, já tinham bicicletas. A paixão da "magrela" é coisa de família. O pai da turminha tem uma loja de bicicletas. O que não falta em casa é incentivo para que eles pedalem. "Gosto tanto de pedalar que meu pai passou a me inscrever em competições", conta Nicolas, que já participou de três eventos. Laura já está acostumada com o pedalo: é bicampeã da competição Power Bike. "Faço por lazer, mas tenho vontade de ser profissional. Sem esquecer a diversão!" Sempre que precisa ir ao supermercado ou à banca de jornal, a menina monta na bicicleta. "Dá para chegar rapidamente a qualquer lugar", explica. (s2)

O CAMINHO DA BICICLETA

A história da invenção da bicicleta é cercada de mitos e mistérios. E provável que o primeiro modelo tenha sido inventado por Leonardo da Vinci, em 1493.

CANTINHO DAS BIKES

bicicletaria é o lugar onde você encontra tudo para sua bicicleta - peças, acessórios, capacetes, roupas e luvas, entre outros. E lá também que você pode comprar uma bicicleta nova ou fazer manutenção e conserto na bike antiga.
Alguns endereços:
Casa de Bicicletas Alberto (tel. 0/xx/11/3331-2694, www.casadebicicletasalberto.com.br); Pedal Power (tel. 0/xx/11/3040-4800, www.pedalpower.com.br); Sport's Bike (tel. 0/xx/11/3856-7847, www.sportsbike.com.br) e Ciclovece (tel. 0/xx/11/3811-9814, www.ciclovece.com.br).

NÚMEROS DA "MAGRELA"

É fácil encontrar bicicletas em todo canto da cidade. Em 2005, foram vendidas 4,3 milhões de unidades, segundo a Abrabici (Associação Brasileira dos Fabricantes, Distribuidores, Exportadores e Importadores de Bicycletas, Peças e Acessórios). Somente as crianças consomem 1,2 milhão de "magrelas".

À esquerda, Rocio Gallego Sanchez, 9, com sua cadeia Lady; e Eduardo Mathias, 3, no parque Ibirapuera, em São Paulo

A bicicleta foi reconhecida como veículo em 1816, quando o ciclista foi incluído na primeira Olimpíada da Era Moderna.

ONDE CIRCULAR

Em São Paulo, dá para pedalar no parque Ibirapuera (tel. 0/xx/11/5574-5505), no parque Villa-Lobos (tel. 0/xx/11/3023-2316) e no parque do Carmo (tel. 0/xx/11/6748-0010), entre outros lugares. Mas a cidade tem um local só para aqueles que não largam a "magrela": o parque das Bicicletas (Alemida Trav. 35, Moema, tel. 0/xx/11/5088-6556), que funciona todos os dias, das 6h às 22h.

Fontes: Valtier Busto, diretor do Museu da Bicicleta de Joinville (www.museudabicicleta.com.br), em Santa Catarina; Ivno "Ciclismo" de Ricardo Torres de Oliveira; Paulo Centofo, coordenador de manutenção de bicicletas.